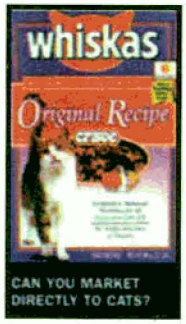
AGRO drops

Propaganda inglesa vai direto ao ponto

Agências de propaganda sempre encontram meios de convencer os consumidores a comprar os produtos que anunciam.



Seja alardeando garantias adicionais ou vindo com aquele lero-lero de que você vai se destacar na multidão, ou vai ter, enfim, seus 15 minutos de glória. E para isso sempre usam algum artifício para chamar atenção, mesmo se os consumidores forem... gatos.

Segundo a edição de abril da revista norte-americana *Sales & Marketing Management*, uma agência inglesa acaba de produzir comerciais destinados a gatos. A peça de 40 segundos para a ração Whiskas utiliza imagens de ratos e peixes e chiados e ronronados de gatos para atrair os felinos.

Nos testes realizados pela empresa de propaganda, 60% desses animais manifestaram algum tipo de reação, virando as orelhas em direção à fonte sonora e até mesmo tocando levemente a tela do televisor com a pata.

A agência espera que a reação dos bichanos convença seus donos a comprar mais Whiskas para seus animais de estimação. É o que se pode chamar de *target marketing*.



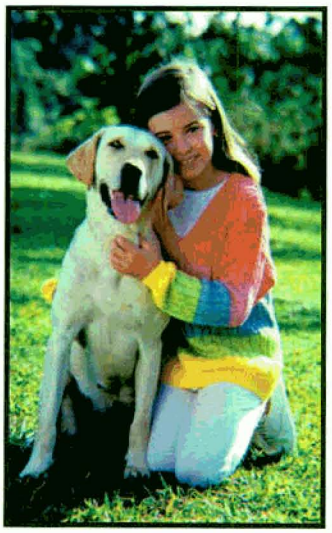
Criadores lançam catálogo da raça Simental

Os criadores Luiz Carios Bourg e Maria Lúcia Duarte Bourg lançaram um catálogo com as principais matrizes do plantel de doadoras de embriões da Fazenda Pau D'Alho, colocando o banco genético à disposição dos criadores brasileiros. Durante os últimos anos, a fazenda reuniu em seu criatório em Lucianópolis (SP) matrizes de todas as origens da raça criadas no Brasil, adquiridas em leilões e em outros plantéis do país.

A brochura tem 28 fotos das principais vacas da fazenda. Entre elas estão animais conhecidos entre os criadores, como *Leggia dos Três Galhos*, vaca de origem suíça, grande campeã em Lages, em Esteio e duas vezes a melhor fêmea da Exposição de Londrina, a mais concorrida das mostras do Simental no Brasil.

No plantel da Pau D'Alho podem ser encontrados animais das principais linhagens do Simental de origem suíça, canadense, alemã e brasileira. As linhagens estão sendo mantidas puras, em acasalamentos através de fecundação por sêmen dos principais touros destas mesmas origens e também estão sendo cruzadas entre si, na busca de novas linhagens. "Estamos selecionando o melhor do Simental para as condições da pecuária brasileira, um setor carente de mais eficiência e resultados, tanto econômicos como em termos de melhoramento da qualidade de seus animais para a produção de carne e leite de melhor qualidade", afirmam os criadores.

Pfizer consome US$ 2,2 bilhões em pesquisas



Quarto maior laboratório farmacêutico do mundo, a Pfizer tem na inovação e na busca constante de novas tecnologias duas de suas mais importantes características. Na década de 80, por exemplo, a empresa consumiu US$3 bilhões em pesquisas. Nos anos 90, o montante aplicado foi expressivamente maior. Só no ano passado investiu US$2,2 bilhões.

Essa filosofia de trabalho levou a Pfizer a destinar mais de US$30 milhões para equipar sua fábrica de vacinas em Lincoln (Nebraska, EUA) e a investir mais de US$30 milhões em uma fábrica de líquidos estéreis e em equipamentos de proteção ambiental no Complexo Industrial de Guarulhos (SP).

A empresa conta com uma ampla linha farmacêutica e com um completo portfólio de medicamentos para saúde de pequenos, médios e grandes animais em todo o mundo.

Congresso de reprodução em Minas

Belo Horizonte sediará de 26 a 30 de julho o XIII Congresso Brasileiro de Reprodução. O evento destina-se a profissionais, estudantes e outros técnicos ligados à agropecuária, enfocando os principais campos de reprodução das espécies de interesse econômico. A participação de criadores e produtores rurais vem sendo incentivada nos últimos anos, com bons resultados, proporcionando oportunidade de troca de experiências e de integração em algumas agrocadeias.

Além de proporcionar oportunidade de atualização para os profissionais que atuam no campo, o encontro pretende ser um canal para o debate e apresentação das pesquisas mais representativas nos últimos anos. Para melhor atender aos participantes haverá inúmeras modalidades de eventos, minissimpósios e cursos básicos e avançados.

Os contatos podem ser feitos pelo telefone (031) 91-7122 e pelo fax (031) 491-7025.

Novo repolho pode ser plantado o ano todo

Já estão sendo vendidas no Brasil as sementes do repolho Red Dinasty, o primeiro híbrido com alta tolerância a *Xanthomonas*, uma doença limitante do cultivo de verão. "Os repolhos normalmente produzem melhor no período de inverno, mas com o desenvolvimento deste novo hí-

brido pelos pequisadores da Asgrow, os produtores poderão plantar em qualquer época do ano com cerca de 30% a mais de produtividade", explica o agrônomo Carlos Alberto Tavares, da equipe de desenvolvimento de produtos da Asgrow do Brasil.

O novo híbrido foi criado nos Estados Unidos e testado no Brasil na Estação Experimental de Paulínia (região de Campinas, SP), sendo plantado nos últimos dois anos em campos comerciais localizados nos cinturões verdes dos estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, com ótimos resultados. Além da fácil adaptação em qualquer região e alta produtividade (até mesmo em períodos de muito calor e chuvas abundantes), o produto se diferencia das demais espécies e ganha importância econômica em função das cabeças redondas e grandes, muito compactas e de cor vermelha intensa, características que agradam ao consumidor e garantem melhor preço ao produtor.



O lançamento do produto está sendo feito em eventos regionais para agricultores nas principais áreas produtoras, mas as sementes já estão disponíveis nos distribuidores Asgrow em todo o Brasil.

Biotecnologia é arma para combater a fome mundial

A Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) classifica a biotecnologia como um poderoso instrumento para alimentar uma população que deve atingir os 9 bilhões em 2030, segundo a entidade. A biotecnologia, junto com outras técnicas, pode fornecer novas soluções para velhos problemas que impedem o desenvolvimento rural sustentável. A aplicação de pesticidas e fungicidas poderá ser reduzida com o uso de plantas resistentes a pragas. A FAO também considera fundamental que os países em desenvolvimento não sejam deixados à parte nesse processo.

Embora o ritmo de crescimento da população tenha diminuído, o aumento em números absolutos da população a ser alimentada é tal que a capacidade de atender à demanda das terras cultiváveis poderá em breve se esgotar, se os agricultores ficarem restritos às tecnologias atuais. Jacques Diouf, diretor geral da Organização, declarou que a comunidade científica tem o dever de trazer uma resposta objetiva às angústias que nascem e se espalham por causa do uso de avançadas tecnologias na agricultura e na pecuária.

Tratando da questão da ética científica e da problemática alimentar, Jacques Diouf insistiu nos benefícios, que a ciência tem trazido para a agricultura, e na tarefa imensa de nutrir a população mundial, ao mesmo tempo avaliando de forma realista os limites e os riscos da tecnologia.

"Se os progressos na agricultura, *lato sensu*, permitiram obter resultados tão positivos e concretos, por que então tanto medo, angústia e reações hostis a respeito de certas destas tecnologias, sobretudo biotecnologias?", perguntou Jacques Diouf.

INFORME PUBLICITÁRIO



Vem aí o evento citrícola do ano

A Semana da Citricultura é um evento técnico-científico nacional da área de citricultura, tem *status* de congresso, tradição e muita credibilidade, sendo o ponto de encontro obrigatório dos produtores, técnicos, empresários, lideranças citrícolas e cooperativistas, comerciantes, empresários, autoridades, pesquisadores extensionistas, além de outros interessados dos diferentes segmentos da cadeia produtiva de citros. O evento é realizado anualmente no mês de junho. No corrente ano será de 7 a 11, no Centro de Citricultura Sylvio Moreira do Instituto Agronômico da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, localizado em Cordeirópolis, SP.

Os problemas mais importantes do setor serão apresentados e dabatidos abertamente com a participação de todos os segmentos da cadeia produtiva da citricultura. Os resultados mais recentes gerados pela pesquisa, dentro e fora do Centro de Citricultura, serão divulgados durante o evento.

Temas como o cancro cítrico, amarelinho, (CVC), mudas, preço da laranja, mercados de sucos, insumos, segurança e qualidade total na aplicação de defensivos, além de outros temas de grande interesse do pública citrícola, farão parte da 21ª Semana da Citricultura, cuja programação será divulgada no início do mês de maio de 1999.

Paralelamente à realização da Semana da Citricultura, será realizada a Expocitros/99, considerada a maior e a mais importante feira de citricultura brasileira, considerada "vitrine" da agroindústria citrícola, além de ser o ponto de *marketing* estratégico e mais disputado anualmente pelas empresas que fabricam e/ou comercializam produtos de interesse do produtor. No corrente ano, a Expocitros comemora 25 anos de realização no Centro de Citricultura.

A Expocitros exerce um notável papel na difusão de produtos de interesse do citricultor, além de contribuir também para a melhoria da imagem da empresa junto ao público citrícola que é a imensa maioria que comparece ao evento. Outro aspecto importante da Expocitros são os contatos técnicos e comerciais, a oportunidade de apresentar novas tecnologias, expor tendências, reforçar o nome da empresa junto a um público específico e cativo da citricultura.

A Expocitros é também um ponto disputado de promoção de insumos e um canal perene de comunicação empresa/citricultura. Bom para a empresa e bom para a citricultura que busca maximizar seus lucros. Finalmente, o público que compra ou decide compra na citricultura não toma decisão sem antes visitar a Expocitros de Cordeirópolis. Os organizadores do evento estão aguardando cerca de 15 mil participantes oriundos do Estado de São Paulo, outros estados e vários países citrícolas.

Mesmo com os imensos progressos alcançados, "vários séculos de progresso técnico ainda não permitem satisfazer o mais fundamental dos direitos do homem, ou seja, a alimentação". Mais de 800 milhões de pessoas no mundo ainda sofrem com a fome e a subnutrição.

Dor da artrite afeta mais de 2 milhões de cães

Mudanças no comportamento dos cães, como falta de disposição para brincar e correr, perda de apetite e alterações de comportamento, causam preocupações a seus donos. Os proprietários, em geral, pensam



que o animal está velho e cansado, mas todas essas transformações podem ser sinais de uma doença: artrite ou osteoartrite canina.

No Brasil, estima-se que um em cada 10 cães é afetado pela enfermidade e calcula-se que existam aproximadamente 2,3 milhões de animais nessas condições. Nos Estados Unidos, pesquisas comprovam que 20% dos animais adultos sofrem da doença ou o equivalente a 8 milhões de cães.

Chega ao Brasil, em abril, um medicamento que pode auxiliar no tratamento dessa enfermidade, Rimadyl, que está sendo lançado pela Pfizer. Medicamento antiinflamatório não-esteróide, é administrado por via oral, o que facilita a medicação do animal de estimação, e proporciona um eficaz controle da dor. Segundo Oclydes Barbarini Jr., gerente técnico de produtos para animais de companhia, "a grande vantagem do medicamento é a segurança para uso prolongado, porque não compromete o aparelho digestivo do animal". Apresentado em cartelas com 10 comprimidos e em frascos com 100. O produto está disponível para venda nas clínicas veterinárias.

Prêmio da Illycaffè traz novidades este ano

No 9º Prêmio Brasil de Qualidade do Café para "Espresso", deste ano, além dos cafés arábica preparados por via seca (café natural) serão aceitos também os cafés preparados por via úmida (cereja descascado ou despolpado). A exemplo das edições anteriores, não serão aceitos cafés brunidos. Assim, espera-se a participação de novas regiões além de Minas Gerais e São Paulo, como ocorreu no concurso do ano passado.

Segundo o regulamento do 9º Prêmio cada produtor só poderá inscrever uma amostra de café, representativa de um lote mínimo de 150 sacas e no máximo 600 sacas, ainda não-comercializadas e pertencentes à propriedade do inscrito. Serão aceitas como devidamente inscritas as amostras de café da espécie arábica do tipo 3 para melhor (com no máximo 12 defeitos), com bebida mole, nas peneiras 16 e acima. O teor de umidade deverá ser de no máximo 12%. O primeiro colocado receberá US$30 mil; o segundo, US$20 mil; o terceiro colocado, US$10 mil; o quarto, US$5 mil; o quinto colocado, US$3 mil; e do sexto ao décimo colocados, US$1 mil.

As inscrições devem ser feitas de 10 de agosto a 10 de setembro. Mais informações sobre o 9º Prêmio Brasil de Qualidade do Café para "Espresso" poderão ser obtidas pelo telefone (011) 5090-3000.

Igaras amplia produção de papelão ondulado

Para fortalecer sua posição nos mercados em que atua, a Igaras Papéis e Embalagens colocou em operação em março, em sua planta de Itajaí, SC, uma nova onduladeira, que exigiu investimentos da ordem de US$7 milhões. O novo equipamento, que hoje trabalha com 70% de sua capacidade nominal, aumenta a capacidade produtiva da instalação em 30%, atingindo a marca de 55 mil toneladas por ano. Com ele, a empresa fortalece seu fornecimento de caixas de fumo para exportação e deve ultrapassar este ano os 14 milhões de unidades que foram produzidas nos últimos 15 anos.

A Igaras é formada por capitais da norte-americana Riverwood International e da brasileira Companhia Suzano de Papel e Celulose. Atua nas áreas de reflorestamento, fabricação de celulose, papel kraft, cartão kraftliner, embalagens de papelão ondulado e sistemas automatizados de embalagens múltiplas. Tem nove unidades fabris que produzem de sementes de árvores a produtos processados, e conta ainda com 14 escritórios de vendas e mais de 3 mil funcionários.

Pecplan ABS é a mais nova parceira da Nestlé

A Nestlé está reformulando suas ações de melhoramento genético e para isso fechou uma parceria com a Pecplan ABS. Segundo Antônio Carlos de Souza Lima, assessor agropecuário da empresa, pelas restrições e dificuldades da maioria dos produtores em usar a IA, a Nestlé até agora trabalhou com uma alternativa para produtores ainda despreparados, dando oportunidade a eles de adquirirem um bom reprodutor. "Por três décadas, introduzimos anualmente mais de 2 mil touros melhoradores dentro de nossos fornecedores. Mas tomamos a decisão de mudar gradativamente nosso foco e desacelerar a introdução do reprodutor, procurando estimular a inseminação artificial. Por isso estamos discutindo, junto à Pecplan ABS, nosso plano de parceria, que não consiste apenas no fornecimento de bons produtos", conta Souza Lima. Atualmente, pouco mais de 10% dos produtores da Nestlé utilizam a técnica de inseminação artificial. A empresa pretende que, até o ano 2003, cerca de 50% deles tenham a genética presente em suas fazendas.

Exportadores de café unem-se e criam o Cecafé

A fusão das duas entidades que representam os exportadores de café em grão no Brasil, Abecafé (Associação Brasileira dos Exportadores de Café) e Febec (Federação Brasileira dos Exportadores de Café), já tem data marcada. Após mais de seis meses de discussões, a assembléia de fundação do Conselho dos Exportadores de Café Verde do Brasil (Cecafé) ocorrerá em 27 de abril.

A nova entidade, que deverá ter sede em Brasília, contará com a adesão de empresas responsáveis pela grande maioria da exportação de café em grão brasileira. Até o dia da assembléia, serão definidos o estatuto do órgão e a presidência do Cecafé, ambos em fase de aprovação por parte das duas entidades.

A Abecafé e a Febec ainda permanecerão em atividade por algum tempo, atuando ao lado da nova entidade nesta fase de transição, na condução conjunta de todas as questões relativas ao setor. "O processo de fusão é

lento e difícil mas abrimos mão da nossa entidade para fortalecer o setor exportador em defesa de políticas comuns", afirma Jorge Esteve Jorge, presidente da Abecafé, criada em 1995 para defender um sistema de livre mercado regido pela competitividade.

A Abecafé, que reúne empresas de todas as regiões do País, entre cooperativas, exportadores, indústrias e produtores, realizará no dia 22 uma assembléia geral extraordinária para apreciar a criação do Cecafé.

Americanos são líderes em genética

Segundo os especialistas norte-americanos em genética bovina Martin Sieber, da National Association of Animal Breeders, Tom Lawlor, da Holstein Association, e Michael M. Schutz, da Purdue University, a quantidade de touros provados nos EUA é surpreendente. Agregando confiabilidade e qualidade à genética os norte-americanos exportam para mais de 86 países. O Brasil é o maior comprador, importando cerca de 2 milhões de doses por ano, duas vezes mais que o segundo colocado, a Argentina.

No mundo todo existem 50 mil touros provados e a cada ano mais 5 mil são agregados a esse total, para uma demanda de 2.500 apenas. Sozinhos os norte-americanos provaram 15.653 animais em fevereiro deste ano, uma quantidade significativa que traz uma série de vantagens competitivas ao produto e mais opções aos criadores. Nas provas, a genética americana ocupa o primeiro lugar em todas as categorias de análise, com as melhores médias de TPI, PTA proteína, PTA tipo, compostos de pernas e patas e compostos de úbere, quando avaliados os 100 melhores touros em TPI de cada país. Por exemplo, enquanto os melhores touros espanhóis apresentam 62lb de proteína em média, os EUA contam com 165 touros com *pelo menos* 62lb de proteína.

A inseminação artificial nasceu nos EUA, o que permitiu um acúmulo impressionante de informações. Hoje é o país que detém o mais numeroso banco de dados de bovinos, o mais confiável sistema de provas e conseqüentemente a melhor genética. Não é à toa que dos 100 melhores touros do planeta, 68 estão com as centrais de inseminação americanas.

Simpósio discute avicultura brasileira

Melhorar a comunicação com o consumidor, investir no aperfeiçoamento do manejo pré-abate para evitar perdas de carcaça e reforçar a qualidade do processo para abrir ainda mais espaços no mercado internacional. Esses foram os principais caminhos apontados pelo Simpósio Internacional sobre Tecnologia de Processamento e Qualidade de Carne de Aves, encerrado no início de abril na Embrapa Suínos e Aves de Concórdia.

O simpósio serviu como um fórum de debate para os setores ligados à avicultura. Os assuntos tratados foram do imposto cobrado sobre o frango até o abatedouro do futuro. A presença de especialistas em avicultura dos Estados Unidos, Alemanha, Dinamarca e Holanda permitiu a formação de um quadro comparativo interessante. "Nós percebemos que o Brasil possui hoje a terceira maior avicultura do mundo. Por isso precisamos melhorar ainda mais para ocupar ainda mais espaços", disse o coordenador do simpósio, Gérson Scheuermann.

